

AUTOVALOR ÍNSITO
(PARAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autovalor ínsito* é a estima essencial, peculiar e intrínseca da consciência, homem ou mulher, reconhecida a partir do autodiscernimento lúcido quanto às realidades mais íntimas, sendo capaz de determinar as bases do amor-próprio, a vivência da Cosmoética e as contínuas mudanças para novo patamar interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *valor* deriva do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. A palavra *ínsito* provém do idioma Latim, *insitus*, “inserido; enxertado; introduzido em; dado pela Natureza; natural; inato; gravado na alma”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Autovalor inerente. 2. Autestima essencial. 3. Autovalorização cosmoética. 4. Autoconceito real. 5. Autoimagem transparente.

Neologia. As 3 expressões compostas *autovalor ínsito*, *autovalor ínsito ignorado* e *autovalor ínsito descoberto* são neologismos técnicos da Paraxiologia.

Antonimologia: 1. Egocentrismo. 2. Desvalorização íntima. 3. Autoconceito distorcido. 4. Autoimagem enganosa. 5. Autodesvalia essencial. 6. Autovitimização. 7. Valor material.

Estrangeirismologia: o *self*; o *turning point*; o balanceamento do *local of control* externo e interno; o *breakthrough*; o *bullying*; o *low profile*.

Atributologia: predominio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autovalor consciencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autovalor: retaguarda íntima*.

Citaciología. Eis o pensamento do empresário Steve Jobs (1955–2011): – *Não deixe o ruído da opinião alheia sufocar sua voz interior*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da homeostase intraconsciencial; os ortopenenses; a ortopensenidade; os liberopenses; a liberopensenidade; os axiopenses; a axiopensenidade; o holopensene da liberdade e da autenticidade para tomada de decisões sem dramas; o holopensene da assertividade; a recomposição da autopenenidade em função do *Curso Intermisivo* (CI).

Fatologia: o autovalor ínsito; a egofilia cosmoética; a tranquilidade íntima gerada pela noção exata do autovalor consciencial; a autoconfiança realista; a força íntima natural ao sustentar a própria opinião; os fenômenos parapsíquicos distorcidos na infância e adolescência gerando esquemas disfuncionais; a superação das distorções cognitivas; o fato de se dar o devido valor, independentemente da posição social ou da apreciação dos outros; a autovivência substituindo a opinião alheia como referência principal para a tomada de decisões; a capacidade de assumir a responsabilidade afetiva nas relações humanas, evitando a postura de procurar culpados; o padrão homeostático de referência registrado em *Curso Intermisivo* recente e fixado na vida humana; a profundidade nas autabordagens, consequência do autenfrentamento franco; o ato de priorizar a conquista da homeostase íntima no presente, sem postergação; o imenso valor da vida humana, não considerado pela consciência autassediada; o fato de o autoposicionamento cosmoético ajudar naturalmente os outros, através do exemplarismo; a certeza íntima, advinda da lucidez quanto ao autovalor ínsito; o fato de o amor-próprio vir antes da análise de trafores, trafores e trafois; a substituição do egocentrismo pela autocompreensão; o entendimento teático da escalada evolutiva; o diagnóstico correto dos próprios valores humanos; a dose correta do valor atribuído às coisas materiais; a mudança de valores; os valores agregados à evolução; o autovalor incitando

a assunção de responsabilidades e consequente aprofundamento da autopesquisa; o fato de o orgulho perder o sentido diante da vivência das realidades intraconscienciais; o fim do titubeio; o autorreferencial centrado em si próprio; a motivação pela autopesquisa cognitiva das “crenças nucleares” e dos esquemas de Young fazendo a assepsia de valores humanos excessivos; a conquista da transparência consigo próprio; a firmeza de caráter; as tertúlias conscienciológicas favorecendo as 4 etapas do *ciclo consciencioterápico*; a Cognópolis; o fato de a evolução ser implacável em relação à Cosmoética; o norte da proéxis; a Cosmoeticologia sendo a essência da evolução consciencial.

Parafatologia: a autovivência do *estado vibracional* (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autoparapsiquismo; a essência evolutiva dos valores extrafísicos; a terapêutica da volitação lúcida; o arco voltaico craniochacial; as amizades extrafísicas multimilenares; o ato de honrar o *Curso Intermíssivo*; os amparadores extrafísicos; a Parapedagogiologia do *estado vibracional*; o autorreferencial extrafísico; a agenda extrafísica; a holomemória; a tenepes; a ofix; as retrocognições grupocármicas; o Pandeiro tendo exercido a condição de fixador das paraneossinapses intermissivas; a Central Extrafísica da Fraternidade (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estado vibracional–tenepes*; o *sinergismo autovalor ínsito–tenepes*; o *sinergismo autovalor ínsito–liberopenisidade*; o *sinergismo reciclagem existencial–verbetografia*; o *sinergismo autorreflexão–autenfrentamento*; o *sinergismo amor-próprio–megafraternidade*; o *sinergismo Psicologia Cognitiva–Consciencioterapia*.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da megafraternidade; o princípio da autossuficiência evolutiva; o princípio cosmoético de não pensar mal de si, nem dos outros; o princípio assistencial exemplificado pelos comissários de bordo: “coloque a máscara primeiro em você e só depois auxilie quem estiver ao lado”, demonstrando a importância de se estar bem para ajudar os outros; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) apontando os valores conscienciais reais mantenedores da homeostase intraconsciencial.

Teoriologia: a teoria da autestima; a teoria da Psicologia Cognitivo-Comportamental; a teoria da Higiene Consciencial.

Tecnologia: a técnica do padrão homeostático de referência intermissivo; a técnica da intenção cosmoética “de desejar acontecer o melhor para todos” incluindo de fato todos, inclusive o próprio pesquisador; as técnicas da terapia do esquema.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Desperticidade; o Colégio Invisível da Higiene Consciencial.

Efeitologia: os efeitos a longo prazo da autestima na afetividade.

Neossinapsologia: as paraneossinapses fixadas no padrão homeostático intermissivo pessoal, facilitando a percepção do autovalor ínsito.

Ciclogia: o ciclo evolutivo natural.

Enumerologia: o autoposicionamento refinado; a autoconvicção íntima; a autossegurança sólida; a assertividade cosmoética; a autenticidade explícita; a antivitimização discernida; a resiliência lúcida.

Binomiologia: o binômio autovalor ínsito–amor da dupla evolutiva; o binômio autovalor ínsito–autorganização; o binômio valor humano–valor consciencial; o binômio cabeça fria–Cosmoética; o binômio crise existencial–recin efetiva.

Crescendologia: o crescendo amor-próprio–amor duplista–amor universal.

Trinomiologia: o trinômio autovalor ínsito–Cosmoética–interassistência; o trinômio papel-caneta–sinceridade fazendo a decapagem do microcosmos em busca do valor nato na técnica da autoconsciencioterapia; o trinômio autovalor ínsito–flexibilidade emocional–intercompre-

ensão; o trinômio do autodesassédio autocrítica-autoincorruptibilidade-autorganização; o trinômio acídia-poluição consciencial-vitimização.

Polinomiologia: o polinômio autovalor ínsito-loc interno-ego centrado-interassistencialidade; o polinômio autovalor ínsito-amparabilidade-esquemas funcionais-holomaturidade.

Antagonismologia: o antagonismo autocorrupção / Cosmoética; o antagonismo egocentrismo / amor-próprio; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo autovalor ínsito / orgulho; o antagonismo valor humano excessivo / valor consciencial oportuno; o antagonismo auto-posicionamento / pusilanimidade afetiva.

Paradoxologia: o paradoxo de o egocentrismo poder ter como causa o medo de a consciência refletir sobre si; o paradoxo da autovalorização real libertar a consciência de pensar somente em si.

Politicolologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a cognofilia; a definofilia; a priorofilia; a autocriticofilia; a cosmoeticofilia; a recinofilia; a decidofilia.

Sindromologia: a síndrome da vitimização; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da subestimação.

Interdisciplinologia: a Paraxiologia; a Psicologia Cognitiva; a Conscienciocentrologia; a Intraconscienciologia; a Paraclínica; a Etologia; a Paraetologia; a Consciencioterapia; a Autopesquisologia; a Autoparapercepciológia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin iludida; a conscin assertiva; a conscin objetiva; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o higienista; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o etologista; o paraetologista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisior; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrosomata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a higienista; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; o etologista; o paraetologista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrosomata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autovalor ínsito *ignorado* = o do(a) intermissivista desconhecendo o valor pessoal, sucumbindo aos autassédios autovitimizadores capazes de prejudicar a consecução da autoproéxis; autovalor ínsito *descoberto* = o do(a) intermissivista consciente do valor pessoal, maduro para as próprias escolhas e realizando a autoproéxis sem maiores sobressaltos.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia.

Autoconfiança. A consciência lúcida para o autovalor ínsito vive com menos pertúrbios, mesmo em grandes crises existenciais, pois vivencia a autoconfiança e o autoposicionamento franco e cosmoético sobre fatos, pessoas ou objetos.

Distorções. Conforme a *Etiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 distorções de comportamento capazes de caracterizar negligências quanto ao autovalor ínsito, ilustradas em situações da vida cotidiana:

01. **Acomodação.** Evitar o questionamento da cobrança errada, a fim de “não se incomodar”.
02. **Autoanulação.** Subjugar-se diante de supostas autoridades.
03. **Autocontrariedade.** Tomar decisão contra a própria vontade.
04. **Autoculpa.** Sentir autoculpa pelo bem-estar íntimo.
05. **Autodesprezo.** Menosprezar o próprio laboratório intraconsciencial.
06. **Compensação.** Usar a profissão, o esporte ou o poder político para compensar a baixa autestima.
07. **Confrangimento.** Ter vergonha de pedir para mudar de mesa no restaurante.
08. **Genuflexão.** Pedir permissão *curvando-se* para falar ou fazer coisas triviais.
09. **Humildade.** Aceitar a condição de *humilde*, evitando o autoposicionamento.
10. **Inautenticidade.** Fugir do “não” mesmo sentindo-se impelido a dizê-lo.
11. **Indiscrição.** Não saber omitir a própria intimidade em autexposição excessiva.
12. **Manipulação.** Permitir ser manipulado por ignorância ou preguiça.
13. **Passividade.** Não defender os próprios direitos (por exemplo, aceitar produtos com defeito).
14. **Politicagem.** Fazer média por medo de dizer a verdade (por exemplo, com colegas de profissão).
15. **Ruminação.** Manter mágoas ou rancores de fatos ocorridos no passado.
16. **Subcerebralidade.** Render-se ao *poder paralelo* do porão consciencial.
17. **Subestimação.** Sentir-se inferior ou julgar os outros inferiores.
18. **Submissão.** Deixar agentes externos anularem o ponteiro da consciência (por exemplo, laços familiares).
19. **Timidez.** Ter vergonha de falar em público, atribuindo excessivo valor aos outros.
20. **Triunfalismo.** Sentir necessidade de expor o sucesso pessoal obtido.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autovalor ínsito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aulicismo:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
03. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.

06. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisilogia; Homeostático.
08. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
11. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
12. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
13. **Megapesquisa da holossuteleza:** Holopesquisologia; Homeostático.
14. **Primoponente:** Autocogniciologia; Homeostático.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

A PARAPERCEPÇÃO DO AUTOVALOR ÍNSITO É O ACID TEST DO INTERMISSIVISTA QUANTO AO DESCARTE DOS VALORES HUMANOS EXCESSIVOS, EXIGINDO LUCIDEZ QUANTO À PRÓPRIA REALIDADE INTRACONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de consciência multimilenar, já vivencia o autovalor ínsito? Os resultados etológicos são favoráveis à você e aos compassageiros evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Baillargeon**, Normand; *Pensamento Crítico: Um Curso Completo de Autodefesa Intelectual* (*Petit Cours D'Autodéfense Intellectuelle*); trad. Patrícia Sá; 244 p.; 5 caps.; 1 diagrama; 48 fichários; 31 fórmulas; 24 gráf.; 2 ilus.; 6 tabs.; 121 refs.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 10 a 75.
2. **Dyer**, Wayne W.; *Não se deixe Manipular pelos Outros* (*Pulling your own Strings*); pref. Susan Dyer; trad. Ruy Jungman; 278 p.; 5 questionários; 21 x 13,5 cm; br.; 10ª Ed.; Nova Era; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 25 a 70, 74, 76, 77, 202, 205, 252 a 277.
3. **Knapp**, Paulo; & Colaboradores; *Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica*; apres. Aaron T. Beck; 530 p.; 33 caps.; 1 diagrama; 5 entrevistas; 18 esquemas; 32 fichários; 2 gráf.; 2 ilus.; 6 questionários; 28 tabs.; 24,5 x 17 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2004; páginas 20 a 41 e 398.
4. **Smith**, Virginia; *Clean: A History of Personal Hygiene and Purity*; 458 p.; 10 caps.; 7 fotos; 16 ilus.; 20 x 13,5 x 3 cm; enc.; Oxford University Press; New York, NY; EUA; 2007; páginas 123 a 146.
5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 708.
6. **Young**, Jeffrey E.; **Klosko**, Janet S.; & **Weishaar**, Marjorie E.; *Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-Comportamentais Inovadoras*; 368 p.; 6 entrevistas; 5 fichários; 8 tabs.; 25 x 17,5 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 18 a 50.

Webgrafia Específica:

1. **Jobs**, Steve; *Discurso Stanford Completo e Legendado*; disponível em:<<http://www.youtube.com/watch?v=Jdm-JEwO5qiE>>; acesso em: 30.11.11; às 20h 57.

E. M.